

100 ANOS DE JOSÉ VICENTE DE CARVALHO: Sua biografia e o reconhecimento dos seus munícipes

Rusel Marcos

WWW.lagartonet.com

O jornalista JOSÉ VICENTE DE CARVALHO nasceu em 5 de abril de 1909, em Lagarto, Estado de Sergipe, filho de Anastácio Carvalho e D. Julia das Virgens. Casou-se com Julieta da Silva Carvalho em 19 de janeiro de 1938, com quem teve sete filhos: Emerson, Stella, Everaldo, Eralda, Eloísa, Elisabeth e Maria José. Foi aluno do Grupo Escolar Silvio Romero, quando fez o primário em 1915 e depois se dedicou à agricultura. Nas décadas de 1930 e 1940 foi um dos mais conceituados professores do primário de nossa cidade e em seguida redator e jornalista de dois jornais, Alvorada (1930) e O Mensageiro (1940), bem como, sócio da Associação Sergipana de Imprensa (ASI) de 1970 a 1990 e orador oficial da cidade em épocas passadas. Do ano de 1950 até 1982, dedicou-se ao comércio, trabalhando ativamente no ramo de exportação de fumo para as praças do Norte e Nordeste do país, até a chegada de sua aposentadoria. Foi associado do Asilo Santo Antônio; vice-presidente e secretário, por muitos anos, da Maternidade Mons. João Batista de Carvalho Daltro, além de presidente da Ação Social da Paróquia de Lagarto e 1º presidente da Congregação Mariana. Fez parte da fundação do Colégio Nossa Senhora da Piedade, e ainda, da instalação do Colégio Cenicista Laudelino Freire, tendo também sido membro fundador do Rotary Club de Lagarto, em 1970. Por tudo isso, se pode aquilatar o alto espírito humanitário de que foi possuidor, o que bem atesta o enorme prestígio que gozava da população do município de Lagarto. Tratava-se de um homem simples, de larga vivência e conhecedor de grande parte de nosso imenso país, uma vez que as regiões Norte e Nordeste lhe eram bastante familiares. José Vicente demonstrava ser um indivíduo bastante sensível em relação ao próximo, requisito básico que certamente adquiriu em contato com os movimentos comunitários religiosos. Amante das leituras de bons livros que sempre mantivera na sua vasta e rica biblioteca. Escreveu e publicou panfletos em forma de poesia: Igreja Matriz de Lagarto (1977), Exaltação à Nossa Senhora da Piedade (1979), Lagarto Tricentenária (1979), Meus 70 anos (1979), 100 Anos da Emancipação Política de Lagarto (1980), Lagarto Terra Querida (1986), Homenagem Póstuma ao Mons. Juarez Santos Prata (1988). O prestígio próprio de que desfrutava o nosso ilustre biográfico foi

um dos responsáveis pela vitória nas urnas, quando eleito vice-prefeito da chapa bem-sucedida ao lado de José Vieira Filho, nos anos de 1977 a 1982. Foi presidente do Diretório e secretário do Partido Social Democrático (PSB), e posteriormente, do partido da Arena. Foi tesoureiro e secretário da Associação Musical Lira popular de Lagarto por muitos anos. Depois que ficou enfermo (e ele pressentia que era irreversível), em nenhum momento veio a demonstrar perturbação ou tristeza aos seus familiares, ao contrário, irradiava tranquilidade e paz de espírito com tudo aquilo que se passava ao seu redor. José Vicente de Carvalho morreu no dia 10 de setembro de 1998 (Dia da Imprensa), aos 90 anos, deixando para todos: familiares, parentes e amigos, um exemplo de vida que conseguiu aglutinar em torno de sua imagem carismática, uma verdadeira e importante herança que o tempo jamais apagará.

Vale ressaltar, que graças ao Projeto de Indicação Nº 05/87, de autoria do saudoso vereador, Prof. Cláudio Monteiro, a Biblioteca Municipal de Lagarto foi reaberta com o nome de José Vicente de Carvalho, a partir de 15 de setembro de 1987, antes esquecida e sem endereço fixo. Sancionado o projeto, passou a funcionar no Edifício Dr. Laudelino Freire (atual Câmara de Vereadores). Com a morte de José Vicente de Carvalho, em 1988, a Câmara de Vereadores de Lagarto aprova, por unanimidade, o projeto lei de autoria do então prefeito Jerônimo Reis, em que a Biblioteca Pública Municipal passa, oficialmente, a receber o nome do jornalista José Vicente de Carvalho, em 17 de maio de 2000, mais tarde transferida para o monumental prédio do antigo Grupo Escolar Dr. Sílvio Romero, onde permanece até a presente data.

Dados recolhidos pelo Prof. Rusel Barroso, a partir das informações cedidas pelo jornalista e professor Emerson da Silva Carvalho, filho do homenageado.